

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA
Campus Cajazeiras

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS
CAMPUS CAJAZEIRAS

JORGE LUIZ MARTINS MACIEL

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO “ENGLISH THROUGH
TORONTO”, CURSO DE IMERSÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO
INTEGRADO DE NÍVEL MÉDIO

(EDITAL PRE N° 54/2019, de 12 de agosto de 2019, retificado em 19 de agosto de 2019)

CAJAZEIRAS, JANEIRO DE 2020

JORGE LUIZ MARTINS MACIEL

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO NO PROJETO “ENGLISH THROUGH
TORONTO”, CURSO DE IMERSÃO PARA ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO
INTEGRADO DE NÍVEL MÉDIO

(EDITAL PRE N° 54/2019, de 12 de agosto de 2019, retificado em 19 de agosto de 2019)

Relatório do Projeto “English Through
Toronto” apresentado à Arinter, como
requisito exigido pelo edital n° 54/2019 de 12
de agosto de 2019, retificado em 19 de
agosto de 2019.

CAJAZEIRAS, JANEIRO DE 2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, primeiramente, pela minha vida, conquistas e oportunidades incríveis que graças a ele consigo, como a participação neste projeto.

Aos meus familiares e amigos, pela força, dedicação, ajuda e carinho durante todo o processo de seleção e viagem, sempre me fortalecendo e encorajando a enfrentar os novos desafios.

À professora Mônica pelo carinho e atenção dedicados a todos os alunos selecionados no projeto, além dos seus esforços empregados na internacionalização do IFPB.

Ao Professor Moacir, que nos acompanhou durante todo o curso de Imersão, desde o processo de conquista do visto ao momento de regresso ao Brasil.

À equipe da TFS, na pessoa de Daniele, que prestou inúmeros auxílios a todos, fazendo desse intercâmbio uma experiência incrível.

À família Amparado, que foram peças fundamentais para que os meus dias no Canadá fossem mais felizes, e pelo cuidado que tinham comigo.

Aos funcionários e professores da ILSC pelo ótimo trabalho que prestam para com os intercâmbistas, especialmente aos mestres: Lief Strong, Wendy Wells e Steve McMillan por seus ensinamentos.

E especialmente aos colegas do projeto de imersão: Alessandra, Ana Lígia, Ana Karla, Lígia, Beatriz, Camilly, Mariana, Leonardo, Deyvisson, Matheus, Monaliza e Lidiane, presentes nos momentos tão especiais que compartilhamos.

Aos diretores, professores e colegas de turma do IFPB – Campus Cajazeiras, pela atenção e carinho que tiveram comigo desde o resultado da seleção até o meu retorno do Canadá.

Por fim, aos amigos adquiridos durante todo o processo, a todas as outras pessoas que colaboraram direta ou indiretamente para o sucesso do intercâmbio, e também aos que estiveram torcendo por mim.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	05
2 TORONTO, CANADÁ	07
2.1 CLIMA	07
2.2 CULTURA E COSTUMES	08
2.3 INFRAESTRUTURA: EDUCAÇÃO E TRANSPORTE PÚBLICO	08
3 COTIDIANO EM TORONTO	09
3.1 ILSC SCHOOL OF CANADA	09
3.2 HOMESTAY	11
4 ATIVIDADES CULTURAIS	12
4.1 NIAGARA FALLS	12
4.2 CN TOWER	12
4.3 RIPLEY'S AQUARIUM OF CANADA	13
4.4 CASA LOMA	13
4.5 ONTARIO SCIENCE CENTRE	13
4.6 ROYAL ONTARIO MUSEUM	14
4.7 OUTRAS ATIVIDADES	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
ANEXOS	16

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades realizadas e as experiências adquiridas durante o Curso de Imersão em Língua Inglesa, na cidade de Toronto no Canadá. O projeto de imersão foi ofertado pela Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais (ARINTER), juntamente com o apoio e parceria da Pró-Reitoria de Ensino (PRE), possuindo como objetivos oportunizar e consolidar a internacionalização do IFPB através dos programas de incentivos aos discentes, docentes e técnicos administrativos, permitindo aos mesmos a oportunidade de estudar uma língua estrangeira no exterior e conhecer uma nova cultura, colaborando assim para o aprimoramento da sua formação acadêmica, profissional e pessoal, através de uma rica vivência que todo intercambista conquista, além de trazer uma soma de benefícios para toda a comunidade que existe ao seu redor.

O Edital PRE Nº 54/2019, de 12 de agosto de 2019, retificado em 19 de agosto de 2019, dispôs sobre o projeto *“English Through Toronto”*, a partir do qual tornou público o processo de seleção interno voltado aos estudantes do Ensino Técnico Integrado de Nível Médio, para a participação em um programa de mobilidade internacional, na cidade de Toronto no Canadá. Vale salientar que esta é a turma pioneira do Ensino Médio Integrado do IFPB a participar de um Curso de Imersão no Canadá, as turmas anteriores eram compostas de alunos do EAD, docentes ou técnicos administrativos. No total, foram ofertadas 9 vagas, sendo distribuídas 1 vaga para cada um dos seguintes campus do IFPB: Cabedelo Centro, Cajazeiras, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos, Princesa Isabel e Santa Rita. Outro edital também selecionou 3 alunas do curso de Letras EAD, dos campus Campina Grande e Picuí, que nos acompanharam no intercâmbio.

A inscrição no processo seletivo consistia no preenchimento de formulários e envio de documentos, tendo como método de seleção uma soma de pontos de uma avaliação socioeconômica e outra acadêmica (CRE). O somatório gerava um ranking em cada campus, sendo o primeiro lugar contemplado com a bolsa para participação do intercâmbio, que custeava as despesas com passaporte, visto canadense, passagens, hospedagem, alimentação, transporte, passeios e o curso de 4 semanas na ILSC. Após o resultado final, a ARINTER e TFS realizaram uma

videoconferência com os selecionados para que as dúvidas fossem sanadas, além de nos fornecer informações e dicas importantes. A *Toronto First Steps* (TFS) foi à agência que nos auxiliou durante todo o processo, desde os primeiros passos burocráticos ainda no Brasil até o último dia no Canadá, sendo também a responsável pela mediação com a ILSC, a mesma possui parceria com o IFPB.

Antes da viagem foi realizado um teste online para que o nível de inglês de cada estudante pudesse ser determinado, pois, os alunos na ILSC são alocados em salas com estudantes que possuem o mesmo nível. As aulas do curso envolviam quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever. Por fim, o curso de 4 semanas na *ILSC School of Canada* iniciou-se em 4 de novembro de 2019 e terminou em 29 de novembro de 2019.

2 TORONTO, CANADÁ

O Canadá é um país que está situado na América do Norte, sendo o 2º maior do mundo em extensão territorial, ocupando uma área de 9.984.670 km². País bilíngue e multicultural, tendo o inglês e o francês como línguas oficiais, possuindo uma população de pouco mais de 37 milhões de habitantes, sua cidade mais populosa é Toronto e Ottawa é a sua capital. No Canadá, o sistema de governo é uma democracia parlamentar (Isabel II é a monarca), ou seja, possui como representante de governo um primeiro-ministro.

Toronto é a principal e maior cidade do Canadá, localizada as margens do Lago Ontário, na província de Ontário, com uma população de 2,7 milhões, dos quais boa parte da população é constituída de imigrantes de diversos países. Conhecida no mundo todo por ser um grande polo econômico e cultural, com alto nível de urbanização e excelente padrão de vida, onde quase tudo funciona perfeitamente, é importante dizer que já foi eleita por diversas vezes umas das melhores cidades do mundo para se viver, e é também destino de milhares de turistas todos os anos, atraídos por tudo de maravilhoso que existe na mesma, como a mescla que existe na cidade entre o clássico e o moderno.

2.1 CLIMA

A cidade está localizada na zona temperada norte do globo, possuindo as estações bem definidas entre si. As temperaturas variam de acordo com a época do ano, no inverno (Dezembro, Janeiro e Fevereiro) vão de -2º C a -10º C, a primavera (de Março ao início de junho) deixa a cidade maravilhosa com temperaturas bem agradáveis na média dos 8º C, o verão de Toronto (começando em junho e se estendendo até o começo de setembro) tem temperaturas que chegam a uma média de 26º C, mas é comum serem ultrapassadas, já o outono (setembro a novembro) deixa a cidade com um clima encantador devido as folhas símbolos do país que passam a cair, as temperaturas variam de 15º C, mas também podem chegar a valores negativos.

Para cada estação existem atividades que são praticadas pelos seus habitantes, por exemplo, no inverno é comum sair em família para patinar no gelo e no verão as pessoas gostam de ir aos parques para fazerem piqueniques.

2.2 CULTURA E COSTUMES

A população, como já dito, é multicultural, sempre aberta as diferenças e costumes dos seus cidadãos, inclusive o governo incentiva a preservação da cultura originária de cada povo que mora na cidade, logo, não preza por uma cultura puramente canadense, e o mais importante é que realmente existe um alto grau de respeito para com as tradições dos imigrantes, a tolerância com as diferenças existente lá é com certeza única e admirável, as famílias convivem harmoniosamente entre si, e as suas diferenças é algo que torna sua população tão maravilhosa. Por toda a cidade existem estabelecimentos de diversas culturas (mais uma prova da multipluralidade cultural), onde se é possível comprar objetos de diversas nações, além de aproveitar a gastronomia destes povos.

Todos da cidade prezam pelo consumo consciente de água e energia, como também pela separação de resíduos e zelo e proteção com o meio ambiente. Os habitantes vivem despreocupados com crimes, porque são favorecidos pelos excelentes níveis de segurança existentes, sendo raros roubos e assassinatos.

2.3 INFRAESTRUTURA: EDUCAÇÃO E TRANSPORTE PÚBLICO

Não apenas a cidade, mas todo o Canadá é reconhecido como superpotência em educação, com um ensino público de qualidade em todos os níveis que são disponibilizados. A educação é altamente descentralizada, diferente do Brasil, onde o Ministério da educação monitora o ensino ofertado.

O sistema de transporte público em Toronto é bastante eficiente e é um dos maiores da América, é comumente chamado de TCC (*Toronto Transit Commission*), através do mesmo é possível se deslocar e chegar a qualquer ponto da cidade. A rede de transporte do TCC é composta de uma ligação entre os ônibus, metrô e *streetcars* (bondes elétricos), é importante salientar que todos os veículos possuem acessibilidade para os seus usuários.

3 COTIDIANO EM TORONTO

3.1 ILSC SCHOOL OF CANADA

Realizamos o curso de inglês no Canadá na ILSC (*International Language School of Canada*), instituição canadense de ensino de idiomas. A ILSC foi fundada em 1991, abrindo seu primeiro campus em Vancouver, BC, Canadá, o *ILSC Education Group* oferece programas de treinamento para estudantes internacionais nos idiomas inglês e francês, treinamento de professores, treinamento em idiomas para negócios e educação continuada, segundo o site do grupo. É com certeza, o melhor local em que poderíamos ter realizado o curso, a cada ano a instituição vem conquistando internacionalmente o reconhecimento de qualidade no setor de ensino de idiomas, se tornado a primeira opção de diversos estrangeiros, outro ponto bastante importante é a localização dos quatros campus que estão em ótimos locais no centro da cidade, favorecendo o acesso aos seus estudantes, uma vez que ficam próximos a saída de estações de metrô, além de possuíram todos os requisitos para o acesso aos deficientes. Tínhamos também acesso ao MyILSCApp, que apresentava diversas funcionalidades, como informações sobre as aulas, notas e frequências, mas também tinha um acervo de informações sobre a cidade, garantido mais confiança e segurança para os seus estudantes.

No primeiro dia na instituição houve a recepção dos novos alunos, com a entrega do material didático, e em seguida uma reunião de orientação para os novos alunos, detalhando os horários das aulas e regras gerais da instituição. Os alunos ILSC não podem se comunicar nos prédios da instituição na sua língua materna, apenas inglês, se pego o estudante recebe um “*Yellow Card*”, a partir do segundo é suspenso por períodos de tempo que dependem do número de notificações recebidas. Dadas às informações nos deslocamos para as salas para o primeiro dia de aula.

Nas turmas estavam presentes alunos de diversas nacionalidades, como brasileiros, japoneses, coreanos, turcos, colombianos e mexicanos, é importante salientar que a instituição não coloca mais de três alunos que falam o mesmo idioma em uma mesma sala, para assim evitar as comunicações em línguas que não sejam a almejada, o inglês, e todas as turmas continham no máximo 13 alunos, para que exista uma maior atenção e dedicação aos alunos do que se conseguiria em salas mais cheias.

Das 9:00 até as 12:00, de segunda a sexta, frequentava as aulas do *Foundation Level 2*, lecionadas pelo professor Lief Strong, que mostrava toda a sua capacidade como professor, sempre disposto a tirar quaisquer dúvidas dos alunos de uma forma muito didática, colaborando fundamentalmente para o meu processo de desenvolvimento na língua inglesa. As aulas abordavam o avanço de diversas habilidades do aluno, como a escrita, conversação, leitura e escrita, fazendo uso de uma metodologia eficaz.

Após o término da primeira aula, tínhamos um período de uma hora para que o *lunch* (almoço) fosse realizado, no 4º e 5º andar do prédio principal, micro-ondas eram disponibilizados para que os alunos esquentassem os seus pratos, haviam também nesses andares salas em que se eram permitido comer, embora houvesse todo um ambiente externo as salas, com mesas e cadeiras próprias para a realização das refeições e diálogos entre os estudantes, mas claro, apenas o inglês era permitido na comunicação.

Ao término do período de refeição era hora de trocar de sala para a segunda aula que ocorria das 13:00 às 14:00, mas apenas de segunda a quinta. Estas aulas eram mais específicas, como exemplo, aulas de vocabulário, e os alunos eram colocados nas que mais tinham dificuldade. Nas três primeiras semanas tive aulas de *Grammar Basics*, ministradas pela professora Wendy Wells, que sempre conseguia transmitir para todos os alunos, apesar da diferença de nacionalidades, o conteúdo. Os exercícios passados ajudaram fundamentalmente no desenvolvimento da minha escrita na língua inglesa. Na última semana, houve uma permutação e passei a ter aulas de *Conversation Basics*, com o professor Steve McMillan, nestas aulas éramos incentivados a conversar com as demais colegas sobre diversos temas, por exemplo, falar sobre o nosso país.

Terminado o período das aulas na escola, eram disponibilizadas atividades culturais e acadêmicas extraclasse com os professores da instituição, mensalmente um calendário era fornecido com essas atividades, que incluíam de cursos de fotografia a passeios por locais da cidade, isso favorecia mais ainda a comunicação em inglês entre os estudantes.

Afirmo que a minha experiência de aprendizado na ILSC foi única, todos os dias passados naquela instituição serão ótimas recordações para toda a minha vida, desde a convivência com os meus colegas até as lições passadas.

3.2 HOMESTAY

Todos os estudantes do grupo ficaram hospedados em *homestay*, que não eram de origem canadense, alguns em duplas, mas a maioria não morava na mesma residência (meu caso) evitando a comunicação na língua materna, no entanto, a maioria das residências ficavam próximas umas das outras, isso foi levado em consideração pela TFS para facilitar o deslocamento em grupo para a escola, uma vez que a colaboração grupal seria mais eficaz para a realização do percurso.

Fui hospedado na casa da família Amparado de origem filipina, localizada no endereço *Touchstone Drive 77*. Moravam na casa Fe, que trabalhava em período integral como operária em uma fábrica, Jim, seu esposo, que também trabalhava em uma fábrica, e seus filhos Kyle (22 anos) e Shane (19) ambos estudantes e nascidos no Canadá, geralmente não falava muito com eles, pois eram um pouco reservados.

Eram servidas 3 refeições diariamente, o café da manhã, o qual eu tomava após acordar e era preparado por Fe antes de ir trabalhar, a mesma também deixava já preparado o meu *lunch* (almoço), este eu levava para a escola, além do jantar que era servido após o meu retorno da escola, normalmente fazíamos essa refeição juntos e eram uma ótima hora para conversarmos sobre diversos temas, aproveitei esse tempo para conhecer mais sobre a família e sobre o seu país de origem e o Canadá, e eles também sobre mim e o Brasil. Depois do jantar ia para o meu quarto estudar um pouco e fazer os exercícios da escola, e quase sempre descia para assistir um pouco de televisão com eles, que adoravam jogos de basquete, e em seguida subia para dormir.

Da *homestay* até o ponto em que pegava o ônibus juntamente com meus colegas levava 10 minutos caminhando, e lá pegávamos o que ia para *Eglinton West Station*, ao chegar nesta estação bastava pegar o metrô para a *St. Patrick Station*, e a sua saída ficava do lado da ILSC, no total o percurso da casa até a escola levava em torno de 1 hora, o que às vezes era cansativo, mas também uma ótima chance de conhecer mais sobre as pessoas e a cidade. As frases que ouvíamos no metrô serão sempre uma ótima recordação para toda a turma, que adorava repetir: *The Next Station is Spadina... Spadina Station*.

4 ATIVIDADES CULTURAIS

As atividades culturais eram realizadas normalmente com todo o grupo, orientados por Daniele da TFS e/ou pelo professor Moacir, mas algumas também foram realizadas individualmente ou com um grupo menor, uma vez que nem todos possuíam as mesmas preferências e gostos.

4.1 NIAGARA FALLS

Para visitarmos as Cataratas do Niágara foi preciso nos deslocarmos de Toronto para *Niagara-on-the-Lake*, uma cidade vizinha, que faz fronteira com o Estado de Nova Iorque, EUA. Durante o percurso de 130 km que separa o centro das cidades, existiam dezenas de vinícolas, que produzem os melhores vinhos do país, no caminho visitamos um grande *outlet* (local com diversas lojas) e um museu que conta um pouco sobre a cidade e as cataratas, observamos também o processo que faz com que os navios se desloquem pelas águas do Rio Niagará que liga o Lago Ontário ao Lago Erie. Logo em seguida, o grupo foi visitar as famosas cataratas, que conseguiram tirar o fôlego de todos pela sua beleza e grandiosidade, as mesmas são compostas pelas Cataratas Canadenses, Cataratas Americanas e as Cataratas Véu de Noiva, logo são binacionais, pertencem ao Canadá e EUA, no entanto são mais bonitas vistas do lado canadense, neste lado também existe uma minicidade turista, com um grande parque de diversões para os visitantes.

4.2 CN TOWER

A torre símbolo de Toronto é umas das maiores estruturas do mundo e a maior da América, com 553 metros de altura, o que oferece uma bela vista panorâmica da cidade. Existe toda um processo de segurança para entrar na mesma, incluindo passar por raio-x e revista de bolsas e mochilas. O elevador é um dos mais rápidos do mundo fazendo todo o percurso vertical em 30 segundos, o próprio ato de fazer a subida já é algo fascinante, o seu piso é de vidro, além de algumas paredes, que oferecem uma alta sensação de adrenalina, como também um pouco de medo para alguns. A torre possui no 115º andar um piso de vidro super-resistente, que desafia os visitantes a pisarem nele e observarem o que se passa em baixo, é sem dúvida uma ótima prova de coragem.

4.3 RIPLEY'S AQUARIUM OF CANADA

O aquário está localizado do lado da CN Tower, possuindo um volume total de 5,7 milhões de litros de água nos seus habitats marinhos e de água doce, tornando-se um local capaz de abrigar espécies de diversas partes do planeta, a exposição abriga mais de 16 mil espécies aquáticas, de plantas marinhas a tubarões. Em boa parte dos tanques os animais convivem pacificamente, incluindo tubarões na presença de outros peixes menores, tornado o lugar mais encantador ainda, inclusive em uma parte é possível tocar os tubarões e arraia, algo que é sem dúvida uma experiência encantadora e indescritível. Ocorrem no local *shows* livres para todas as idades, como o momento em que mergulhadores alimentam as arraia, fazendo com que as crianças fiquem colados nas paredes dos tanques (que são de acrílico).

4.4 CASA LOMA

Mansão que foi construída entre 1911 e 1914 com um estilo gótico renascentista, tomada pelo governo dos seus proprietários por não pagamento de impostos, tornando-se museu e marco-histórico da cidade. Sua arquitetura é bastante chamativa, o que chamou atenção para a escolha de suas instalações para filmagens de televisão e de filmes. O castelo possui dezenas de quartos e banheiros, com diversos pisos e cômodos, que incluem 3 andares, além de um porão, estábulos e um belo jardim, a construção também possui um túnel que a liga a outro local. No local são expostos roupas, armas, livros e demais objetos antigos, tanto nos quartos quanto nas salas principais que são abertos para visita do público, existem lá torres que permitem uma bela observação da cidade, além de ser um ótimo local para fotos.

4.5 ONTARIO SCIENCE CENTRE

O *City Pass* permitia acesso a 5 locais, porém escolhia-se a visita ao *Ontario Science Centre* (minha escolha) ou o *Toronto Zoo*. No centro de ciências existem diversos andares, com diversas áreas e exposições, aberta a diversos públicos, o local abriga ainda um planetário que realiza *shows* diários sobre questões astronômicas, fascinando adultos e crianças. Muitas experiências e amostras científicas permitiam o envolvimento dos visitantes, envolvendo realizações de diversos testes, fonte de atração para todos.

4.6 ROYAL ONTARIO MUSEUM

O ROM é um museu de arte, cultura do mundo todo e história mundial. Nas 40 galerias que compõem o prédio são expostos mais de 6 milhões de itens, que incluem coleções de pedras preciosas (inclusive algumas de origem brasileira), dinossauros, meteoritos, objetos de cultura de diversos povos, além de múmias e uma extensa coleção de design e arte moderna. São necessários diversas horas de observações para que todo o acervo seja visitado em sua totalidade, fazendo do museu um dos maiores da América.

4.7 OUTRAS ATIVIDADES

Uma série de visitas a outros pontos turísticos da cidade foram realizados, individualmente e em grupo, com os colegas da escola e de intercâmbio. Os passeis e atividades foram: *Toronto Christmas Market*, *Art Gallery of Ontario (AGO)*, *Santa Claus Parade* (famosa parada de natal que ocorre anualmente), *City Hall* (onde fica prefeitura da cidade, além do letreiro com o nome da cidade), *High Park*, *Eaton Center*, *Graffiti Alley*, *St. Lawrence Market*, *University of Toronto*, *Chinatown* e o *Harbourfront Centre*, que possui uma pista para patinação no gelo.

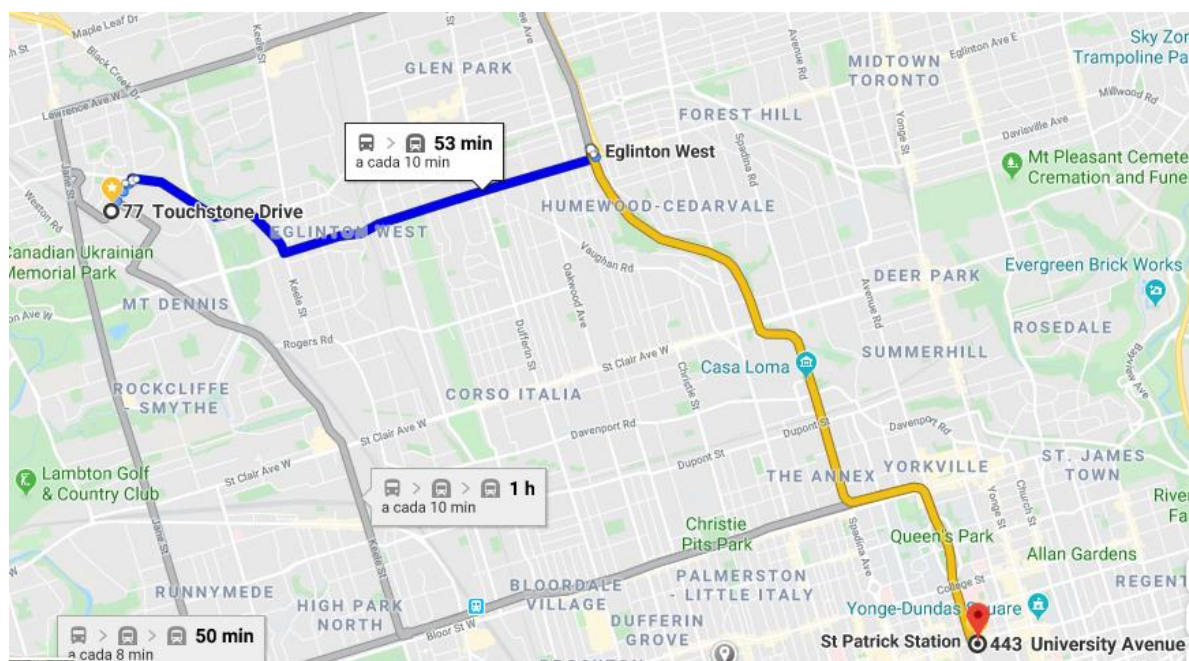
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Imersão em Língua Inglesa ofertado pelo IFPB é com certeza uma das melhores experiências que já vivenciei, sendo um divisor de água na minha vida e dos meus colegas, os momentos compartilhados durante este período foram e sempre serão especiais e únicos para todos, sendo praticamente impossível narrar neste relatório tudo que presenciei, vivi e aprendi.

As aulas de inglês eram ótimas e altamente enriquecedoras, contribuindo fortemente para a minha evolução no idioma, que está cada vez mais se firmando com uma língua mundial, as habilidades linguísticas adquiridas com um intercâmbio garantem a qualquer estudante dezenas de novas capacidades, aprimorando o seu currículo e valorização no mundo profissional e acadêmico. As amizades conquistadas serão levadas para toda a minha vida, além das vivências incríveis que o projeto *“English Through Toronto”* deixaram marcadas em mim.

Por fim, afirmo que este projeto de intercâmbio deve continuar no IFPB, são incríveis todas as experiências e conhecimentos adquiridos neste intervalo de tempo, a expansão do projeto em relação ao número de alunos beneficiados é de fundamental importância para o prosseguimento do avanço do processo de internacionalização do instituto através das parcerias e relações firmadas internacionalmente, garantindo ainda aos discentes e docentes da rede o acrescentamento de diversos e novos conhecimentos linguísticos e culturais.

ANEXOS



Percurso realizado da *homestay* até a escola, a linha azul era feita de ônibus, já a amarela de metrô.



Foto tirada na fachada da ILSC, da esquerda para a direita: Alessandra, Camilly, Ana Lúcia, eu (Jorge) e Lígia.



Foto de Moacir na minha *homestay*, com Fe e Jim.



Despedida da família Amparado, da esquerda para a direita: Kyle, eu, Jim e Shane.



Eu no quarto da *homestay*.



Selfie com o Lake Ontario como fundo.



Foto em uma praça que oferece uma ótima visão do lago.



Guia turista explicando sobre como os navios se deslocam pelo Rio Niágara.



Ana Karla, Monaliza, eu e Moacir em museu em Niagara-on-the-Lake.



Foto com Navio em processo de deslocamento pelo Rio.



Selfie com umas das cataratas do conjunto ao fundo.



Foto nas cataratas do Niágara.



Foto com os estudantes do intercâmbio.



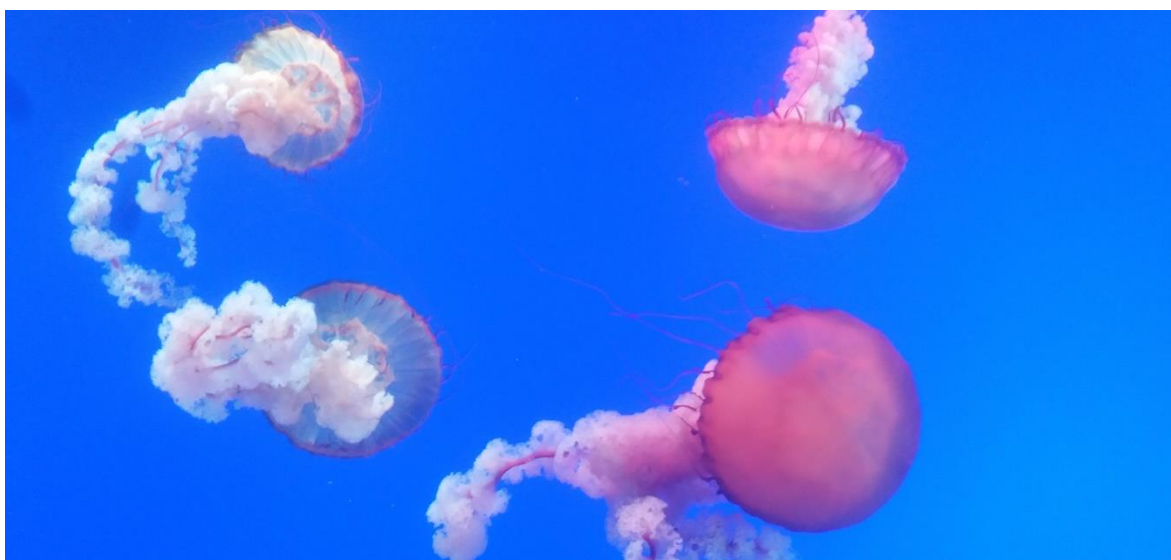
Monumento com o nome CANADA, que fica próximo a CN Tower.



Foto no topo da CN Tower com a cidade no fundo.



Alguns peixes do Ripley's Aquarium.



Águas-vivas do aquário



Foto no exterior do aquário.



Visão externa da Casa Loma



Selfie na fachada da Casa Loma.



Selfie em uma das torres.



Sala em que eram feitas refeições na Casa Loma.



Visita ao Ontario Science Centre.



Outra foto no Science Centre.



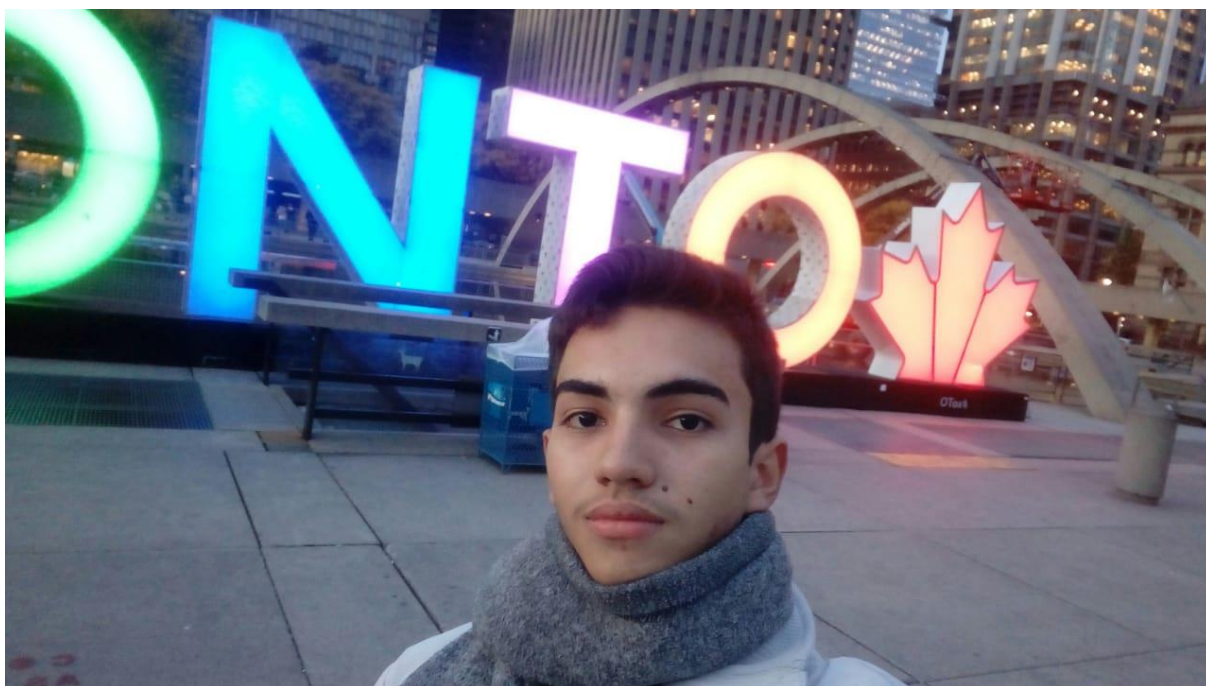
Uma das coleções de pedras preciosas do ROM.



Foto em umas entradas do ROM.



Um dos fósseis de dinossauro existentes no museu.



Letreiro TORONTO, na City Hall.



Mais uma foto no letreiro, e um local com água que vira pista de patinação no inverno.



Foto na folha símbolo do Canadá.



Uma foto que demonstra como construções antigas e modernas convivem em harmonia na cidade.



Um dos famosos quadros de Van Gogh expostos no AGO.



Pintura moderna no AGO.



Foto tirada no High Park.



Foto em dia de neve na rua.



Selfie em parque próximo a residência.



Foto em dia de patinação.



Selfie com os amigos do curso de inglês.



Visita na University of Toronto.



Um dos locais em que vendiam comida no St. Lawrence Market.



Estação de metrô Museum.



Um dos diversos locais que visitei em Toronto.



Foto no Toronto Christmas Market.



Um dos murros do Graffiti Alley.



Loja de lembrancinhas canadenses em Chinatown.



Foto no dia da formatura na ILSC.



Foto com os amigos no último dia na ILSC.